

112 - ESTADO NUTRICIONAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM A ERUPÇÃO DENTÁRIA EM GRUPO DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES BRASILEIRAS

Autores:

Barbara Alves da Fonseca

Aluna de Mestrado em Clínica Odontológica no Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Leonardo dos Santos Antunes

Professor do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Fernanda Volpe de Abreu

Professor do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Livia Azeredo Alves Antunes

Professor do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Categoria: Pesquisa Original.

fonsecabarbara@id.uff.br

Palavras-chave: erupção dentária, estado nutricional, erupção dentária atrasada, dentes decíduos

Muitos fatores podem afetar a erupção dentária de dentes decíduos e permanentes. Os dados sustentam que a erupção dentária é influenciada pelo índice de massa corporal da criança (IMC). Assim, o presente estudo teve como objetivo investigar a associação entre estado nutricional com erupção dentária atrasada (EDA) em um grupo de crianças pré-escolares brasileiras. Estudo transversal foi realizado em 488 crianças de 2 a 6 anos de creches públicas de Nova Friburgo, Rio de Janeiro, Brasil. O exame oral foi realizado em crianças pré-escolares. A EDA foi definida pela ausência de emergência



gengival dental segundo cronologia proposta pelo "Fundo Global de Odontologia Infantil". O escore de IMC de cada criança foi coletado e o estado nutricional foi definido como i) baixo peso - percentil de <5 ; ii) eutrófico - percentil de ≥ 5 ou <85 ; iii) excesso de peso- percentil de ≥ 85 ou <95 ; iv) obeso - percentil ≥ 95 . O teste t, teste χ^2 , analisado considerando $p \leq 0,05$. A amostra final foi composta por 95 pré-escolares com 3,13 (1,37sd) idade média, 52,6% do sexo feminino; 73,7% eram caucasianos. Nesta amostra, 13,7% apresentaram EDA e 69,5% foram classificados como eutróficos, 6,3% como baixo peso, 8,4% como excesso de peso e 15,8% como obesos. O sobrepeso e o obesidade foram associados ao EDA ($p=0,047$). Com base nos resultados, crianças pré-escolares com sobrepeso/obesidade têm maior risco de EDA na erupção dos dentes decíduos.